

Editorial

O Dossiê sobre Territórios Comuns, Práticas Culturais e Econômicas em Tempos de Covid-19 procurou receber trabalhos que articulassem questões sobre práticas culturais e econômicas, territórios comuns no recorte temporal da pandemia do Covid-19 e seus desdobramentos nos diversos temas: consequências da pandemia nas práticas sociais, representação, identidade, memória, a questão dos comuns, poder, linguagens e práticas culturais. Os trabalhos abordaram essas questões de formas variadas, trazendo pesquisas sobre diversos objetos alcançando problemáticas locais, regionais, nacionais e globais. A proposta, portanto, do dossiê foi reunir uma gama de trabalhos que expusessem pesquisas sobre os efeitos da pandemia em processos culturais e territoriais e que explorassem diversas temáticas que ora se concentrassem na dimensão cultural, ora nos territórios comuns, ora procurasse articular essas duas dimensões. Os temas abordados pelos trabalhos no dossiê são oriundos de diversas áreas e disciplinas como Sociologia, Antropologia, Economia, Comunicação, Educação, Geografia, História dentre outras. Portanto, as temáticas exploradas pelos trabalhos foram focalizadas para além do tratamento disciplinar, mas foram percebidas pelo diálogo entre os diversos saberes das disciplinas originárias das ciências sociais e humanas, aproveitando-se dos estudos e reflexões teóricas e metodológicas advindos das disciplinas referidas acima e procurando também atender o escopo da revista que se insere numa perspectiva interdisciplinar. A interdisciplinaridade como esforço teórico-metodológico visa a construir uma linguagem conceitual e um aparato metodológico que dê conta do dinamismo das configurações culturais e territoriais contemporâneas, produzindo conhecimento socialmente relevante e formação de quadros qualificados para enfrentar tais dinâmicas procurando destacar as consequências advindas da pandemia do Covid-19. Esperamos que a leitura dos trabalhos publicados em Humanidades & Inovação possa suscitar problemáticas acerca de pesquisas que abordaram a inter-relação entre Cultura e Território, pois é necessário que os sujeitos e atores sociais precisam dialogar e des-hierarquizar a relação entre saberes e de possibilitar uma maior ação frente a dinâmicas sociais, a interdisciplinaridade pressupõe um diálogo profundo entre sujeitos e saberes oriundos de vários espaços sociais. Desejamos boas leituras e provocações.

Organização:

Prof. Dr. Plábio Marcos Martins Desidério (UFNT)

Prof.^a Dr.^a Olívia Macedo Miranda Cormineiro (UFNT)

Prof. ^a Dr.^a Rejane Cleide Medeiros de Almeida (UFNT)

Prof. Dr. Dernival Venâncio Ramos Júnior (UFNT)